



## O livro do professor “Didáctica das Lições do 1.º ano do Ensino Primário Rural” em Angola nos anos 60: descrição geral<sup>1</sup>

*The Teacher's book: “Didactics of the lessons of the 1ST year of rural primary education”, in Angola in the 60s – an overview*

*Libro del profesor: “Didáctica de las Lecciones del primer año de enseñanza primaria rural” en Angola en los años 60: descripción general*

PAULA CATARINO<sup>2</sup>; CECÍLIA COSTA<sup>3</sup>

### Resumo

Neste artigo descrevemos um livro do professor, usado na Província de Angola em 1962, para orientação do ensino dos alunos do 1.º ano do ensino primário rural dessa região. O livro analisado ilustra como era o ensino para os alunos que iniciavam a frequência escolar em zonas rurais e que incluía crianças indígenas. Este livro testemunha aspetos didáticos de vanguarda relativamente ao que se verificava em Portugal continental na época.

**Palavras-Chave:** Ensino elementar; Livro de texto; África; Portugal; Educação.

---

<sup>1</sup> Agradecimentos: este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013 e do projeto Pest-UID/MAT/00013/2013.

<sup>2</sup> Doutora em Matemática: Álgebra – Teoria de semigrupos pela Universidade de Essex, Inglaterra. Professora Associada em Matemática do Departamento de Matemática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Membro dos Centros de Investigação CMAT-UTAD e CIDTFF. Email: pcatarin@utad.pt

<sup>3</sup> Doutora em Matemática: Didática da Matemática pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Professora Agregada em Didática das Ciências e Tecnologia e Investigadora do Departamento de Matemática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Membro do Centro de Investigação CIDTFF. Email: mcosta@utad.pt

## **Abstract**

In this paper we describe a teacher's book, used in 1962 in the Province of Angola in order to guide the education of students in the 1st year of elementary school in this rural region. This book shows how the teaching for students who started school attendance in rural areas including indigenous children. In the book we can find didactic aspects of avant-garde relative to what it was in continental Portugal at that time.

**Keywords:** Elementary education; Text book; Africa; Portugal; Education.

## **Resumen**

En este artículo se describe el libro de un profesor, que se utiliza en la provincia de Angola en 1962 para guiar la educación de los estudiantes en el primer año de la educación primaria rural en la región. El libro analizado ilustra cómo era la escuela para los estudiantes que iniciaron la asistencia escolar en las zonas rurales y que incluían los niños indígenas. Este libro testigo aspectos didácticos de vanguardia en relación a lo que ocurrió en Portugal continental en el momento.

**Palabras clave:** La educación primaria; Libro de texto; África; Portugal; Educación.

**Recebido em:** novembro de 2015

**Aprovado para publicação em:** fevereiro de 2016

## 1. Introdução

O estudo de investigação, cuja divulgação iniciamos com este artigo, surgiu de forma ocasional fruto da descoberta do Livro do Professor intitulado “*Didáctica das Lições do 1.º Ano do Ensino Primário Rural*” entre documentos antigos da Mãe de uma das autoras, à época, professora primária em Angola (antiga colónia portuguesa).

A leitura informal do mesmo pelas autoras, com larga experiência na formação de professores do Ensino Básico, permitiu reconhecer que esta obra apresenta aspetos didáticos atualmente defendidos e que não eram comuns, à data, nas práticas letivas em Portugal continental. Por exemplo, é disso testemunha um estudo efetuado pelas autoras referente à mesma época, numa escola primária rural situada na região norte de Portugal continental, (COSTA et al, 2012). Salienta-se ainda que o facto de ser um guia do professor também era uma realidade distinta da de Portugal continental.

Estes aspetos foram o mote para o desenvolvimento de um estudo de investigação, com o objetivo de dar a conhecer este livro de uma forma rigorosa, recorrendo a um modelo de análise de manuais tal como é feito por outros autores para a concretização de estudos similares, por exemplo (FERNÁNDEZ, 2011; GOROSTIZA et al, 2013; MONTERRUBIO & ORTEGA, 2011; PONTE, 2004; SIERRA-VÁSQUEZ et al, 2002).

Neste estudo optamos pela metodologia utilizada por Sierra-Vásquez, González e López (2002) para proceder à análise dos dois volumes que constituem a obra em foco. Seguindo as fases indicadas por estes autores, começamos com a descrição geral de cada volume, seguindo-se a alusão à organização e grafismo. Posteriormente, efetuamos uma análise concetual, uma análise aos aspetos didático-cognitivos e, finalmente, analisamos elementos fenomenológicos.

## 2. Sobre o livro do professor “*Didáctica das lições do 1.º ano do ensino primário rural*”

### 2.1. Descrição

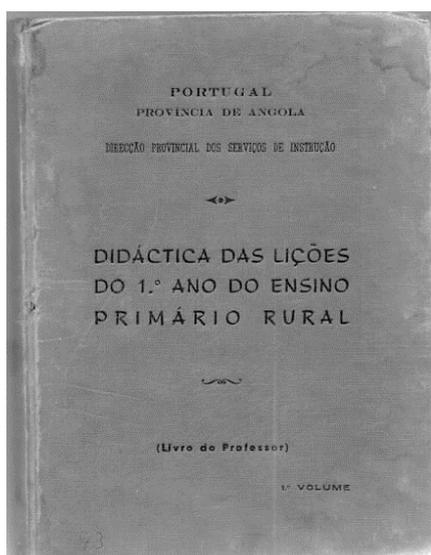
O manual em estudo<sup>4</sup> é um Livro do Professor. Intitula-se “*Didáctica das Lições do 1.º Ano do Ensino Primário Rural*”, foi editado pela DIRECÇÃO PROVINCIAL DOS SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO (1962) da Província de Angola Portugal. Foi composto e impresso nas Oficinas Gráficas ABC de Luanda, e datado de 1962. Está organizado em dois volumes<sup>5</sup>. É

---

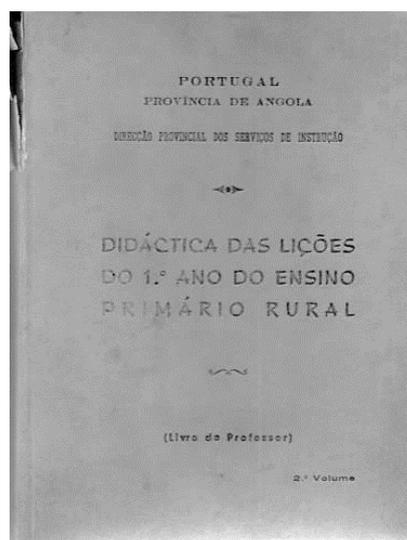
<sup>4</sup> O estudo apresentado apoiou-se nos dois volumes desta obra em formato de livro, pertença da Mãe da primeira autora.

<sup>5</sup> O primeiro volume encontra-se em formato digital em [memoria-africa.ua.pt/Library/ShowImage.aspx?q=/geral/L-00000009&p=1](http://memoria-africa.ua.pt/Library/ShowImage.aspx?q=/geral/L-00000009&p=1) acedido em 17/03/2014 às 9:45h. O segundo volume encontra-se em formato digital em [memoria-africa.ua.pt/Library/ShowImage.aspx?q=/geral/L-00000014&p=1](http://memoria-africa.ua.pt/Library/ShowImage.aspx?q=/geral/L-00000014&p=1) acedido em 17/03/2014 às 10:58h.

destinado aos professores a lecionar nesta região a alunos do 1.º ano do ensino primário rural, que corresponderia hoje em Portugal, diretamente, ao 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, frequentado por alunos com 6 anos de idade. Uma vez que na época e local não existia Educação Pré-Escolar, nota-se que conceitos básicos, atualmente abordados neste nível de ensino, são incluídos neste livro. Os dois volumes estão encadernados com capas duras. O primeiro volume (ver figura 1) tem capa azul acinzentada, dimensões aproximadas 17cm × 22,5cm × 1,5cm e 297 páginas. O segundo volume (ver figura 2) tem capa bege, dimensões aproximadas 17cm × 22,5cm × 2cm e 379 páginas.



**Figura 1** – 1.º volume do livro



**Figura 2** – 2.º volume do livro

**Fonte:** Propriedade da 1.ª autora

### 2.1.1. Descrição do 1.º volume

#### 2.1.1.1. Descrição geral

O primeiro volume abre com: Palavras de Sua Excelência o Governador-geral General Venâncio Augusto Deslandes, 1961, p. I; Parte do parecer dado pelo Excelentíssimo Secretário Provincial Dr. Amadeu Castilho Soares, pp. III-V; Palavras do Diretor Provincial dos Serviços de Instrução, 4 de setembro de 1962, manuscrito e assinado, pp. VII-XI.

Segue-se a Folha de rosto na p.1 e o Decálogo do bom monitor nas pp. 3-5. As páginas seguintes (pp 7-25) são dedicadas a Considerações gerais, a saber: I - Do Professor e da Escola: Comportamento do professor; Aperfeiçoamento do professor; A escola e o meio; II - Dos Alunos: Formação dos alunos (educação moral, formação intelectual e educação física e jogos); Outros aspetos a considerar na formação dos alunos (a disciplina, a assiduidade e a higiene dos alunos); III - Do ensino: Uso da língua portuguesa; O Hino Nacional; Local das lições; Preparação das lições; Duração das lições e intervalos; Repetição das lições; Utilização de instrumentos musicais.

Relativamente ao corpo do volume 1, este está organizado em 26 lições, pp.27-231, que se iniciam com o Sumário da lição organizado por pontos e rematado por uma máxima, ao que se segue o Desenvolvimento de cada ponto indicado no sumário.

Na parte final do volume existe uma secção intitulada “Educação Feminina”, pp.283-297, constituída por: I - Higiene e ordem: Higiene do corpo; Higiene do vestuário; Limpeza e arrumo da escola; II - A boneca e o vestuário (em papel): A boneca de papel; O vestido da boneca. Constatam-se a existência de uma nota de rodapé onde se indica que as lições de educação feminina só eram realizadas nas turmas regidas por professoras. Uma outra nota de rodapé é apresentada neste volume, onde se indica que este ponto deve começar depois do sumário n.º 12 podendo ser executado no período da tarde, pelo menos uma vez por semana.

#### 2.1.1.2. Descrição detalhada

Nesta subsecção sintetizamos as partes que constituem o volume 1: Decálogo do bom monitor; Máximas e Sumários. Os dez princípios veiculados por este livro são os apresentados na tabela 1:

**Tabela 1** – Decálogo do bom monitor

<b>Princípios</b>					
<b>1.º</b>	<i>O bom monitor ama Portugal, que é a sua Pátria imortal.</i>	<b>5.º</b>	<i>O bom monitor só disciplina quando com amor ensina.</i>	<b>8.º</b>	<i>O bom monitor servirá constantemente de exemplo a toda a gente.</i>
<b>2.º</b>	<i>O bom monitor sabe obedecer para Pátria enaltecer.</i>	<b>6.º</b>	<i>O bom monitor considera a sua função muito para além de profissão.</i>	<b>9.º</b>	<i>O bom monitor nunca mente, diz a verdade sòmente.</i>
<b>3.º</b>	<i>O bom monitor faz da escola, com ardor, um tempo de alegria, trabalho e amor.</i>	<b>7.º</b>	<i>O bom monitor estuda para saber – e sabe para mais valer.</i>	<b>10.º</b>	<i>O bom monitor tem por ideal servir a Deus – servindo Portugal.</i>
<b>4.º</b>	<i>O bom monitor põe em Deus a esperança ao educar a criança.</i>				

As máximas que fecham cada sumário estão dispostas na tabela 2:

Tabela 2 – Máximas do 1.º volume

Sumário	Máxima	Sumário	Máxima	Sumário	Máxima
<b>1</b>	<i>Viva Portugal!</i> <i>- Um viva sem igual.</i>	<b>10</b>	<i>Quem quiser vencer</i> <i>Tem de saber</i> <i>obedecer</i>	<b>19</b>	<i>Rezar, cantar</i> <i>E também trabalhar</i>
<b>2</b>	<i>O Hino Nacional</i> <i>É a voz de Portugal.</i>	<b>11</b>	<i>As boas ações</i> <i>Alegram os</i> <i>corações</i>	<b>20</b>	<i>“Não guardes para</i> <i>amanhã</i> <i>O que podes fazer</i> <i>hoje”.</i>
<b>3</b>	<i>A rir e a cantar</i> <i>Me hei-de educar.</i>	<b>12</b>	<i>O corpo lavar</i> <i>É saúde ganhar</i>	<b>21</b>	<i>“Para aprender</i> <i>É preciso querer”</i>
<b>4</b>	<i>Durante a lição</i> <i>Presta atenção</i>	<b>13</b>	<i>Dêmos aos</i> <i>velhinhos</i> <i>Os nossos carinhos.</i>	<b>22</b>	<i>“Ninguém nasce</i> <i>ensinado”</i>
<b>5</b>	<i>Rezar</i> <i>É com Deus</i> <i>conversar</i>	<b>14</b>	<i>“Chega-te aos bons</i> <i>E serás um deles”.</i>	<b>23</b>	<i>“Quem te avisa, teu</i> <i>amigo é”</i>
<b>6</b>	<i>O trabalho dá saúde</i> <i>E dá virtude.</i>	<b>15</b>	<i>“Devagar se vai ao</i> <i>longe”.</i>	<b>24</b>	<i>O boi a lavar,</i> <i>O cão a caçar,</i> <i>O pássaro a voar...</i> <i>- O aluno a estudar.</i>
<b>7</b>	<i>Deus ajuda</i> <i>Quem estuda</i>	<b>16</b>	<i>Jesus</i> <i>É a minha luz.</i>	<b>25</b>	<i>“Semeia e cria,</i> <i>Terás alegria”.</i>
<b>8</b>	<i>Quem é educado</i> <i>É estimado</i>	<b>17</b>	<i>Obedecendo a Deus</i> <i>e aos Pais</i> <i>Serei feliz em tudo o</i> <i>mais.</i>	<b>26</b>	<i>Amo Portugal</i> <i>Com amor filial.</i>
<b>9</b>	<i>Vamos aprender,</i> <i>Que é bom saber.</i>	<b>18</b>	<i>Ser criança</i> <i>É ter fé e esperança.</i>		

Os conteúdos a tratar são distribuídos pelas diversas lições como mostra a tabela 3:

**Tabela 3** – Sumários e conteúdos do 1.º volume

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>1</b>	1. Recepção dos alunos Intervalo (30 minutos) 2. Iniciação do ensino respeitante às formas de cumprimento e conhecimento dos nomes dos alunos 3. Jogo de actividade física: o gato e o rato	<b>14</b>	1. Lição de linguagem 2. Noção de “muito” e “pouco” 3. Picagem Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Doutrina moral e cristã 6. Jogo de actividade física: onde está a bola?
<b>2</b>	1. Hino Nacional 2. Prática das formas de cumprimento do sumário anterior 3. Lição de linguagem Intervalo (30 minutos) 4. Noções sobre a entrada e saída da escola 5. Lição de linguagem e exercícios de educação sensorial 6. Hino Nacional 7. Prática das formas de cumprimento	<b>15</b>	1. Jogo de actividade física: o soldado... marcha! 2. Visita dos alunos a uma ou mais casas de habitação da aldeia 3. Repetição do jogo da marcha da alínea 1 Intervalo 4. Desenho livre 5. Noção de “mais” e “menos” 6. Modelação 7. Prática de higiene e lição de linguagem
<b>3</b>	1. Prática das formas de cumprimento 2. Hino Nacional 3. Finalidade de Escola 4. Lição de linguagem Intervalo 5. Modelação 6. Jogo de actividade física: quem corre mais? 7. Canto coral 8. Prática das formas de cumprimento	<b>16</b>	1. Noção de “alto” e “baixo” 2. Lição de linguagem 3. Picagem e gravação em folhas fibrosas Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Jogo de observação: “o círculo recortado” 6. Doutrina moral e cristã 7. Uma canção de Natal

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>4</b>	1. Prática das formas de cumprimento 2. Noções sobre o edifício da escola, sua localização, suas vizinhanças e vias de acesso 3. Lição de linguagem 4. Canto coral Intervalo 5. Jogo de actividade física: quem corre mais? 6. Lição de linguagem e jogo de educação sensorial 7. Prática das formas de cumprimento	<b>17</b>	1. Lição de linguagem 2. Noção de “cheio” e “vazio” 3. Jogo de actividade física: ao apito para Intervalo 4. Jogo sensorial 5. Canção do Natal 6. Modelação
<b>5</b>	1. Limpeza e arranjo do recreio 2. Doutrina moral e cristã 3. Jogo de actividade física: quem corre mais? Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Modelação 6. Canto coral	<b>18</b>	A Festa do Natal <sup>6</sup> : A comemoração na Escola do nascimento De Jesus (Doutrina moral e cristã: Natal de Jesus; construção do presépio).
<b>6</b>	1. Continuação da limpeza do recreio, para efeitos de ajardinamento 2. Lição de linguagem 3. Mancha colorida Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Canto coral	<b>19</b>	1. Repetição de uma das canções ensinadas no 1º período 2. Lição de jardinagem 3. Lição de linguagem Intervalo 4. Noção de “curto” e “comprido” 5. Interpretação de imagens simples e desenhos correspondentes 6. Jogo de actividade física: onde está a saída?

---

<sup>6</sup> Fim do 1.º período

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>7</b>	1. Limpeza e arranjo do recreio 2. Lição de linguagem 3. Doutrina moral e cristã Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Jogo de observação: o círculo recortado 6. Canto Coral	<b>20</b>	1. Lição de linguagem 2. Noções de ordem 3. Desenho, com base nas acções praticadas anteriormente Intervalo 4. Aritmética 5. Trabalhos manuais 6. Jogo: de quem é a voz?
<b>8</b>	1. Continuação dos trabalhos de jardinagem 2. Prática de novas fórmulas de cumprimento 3. Lição de linguagem Intervalo 4. Jogo de actividade física: sentar no banco 5. Educação sensorial 6. Canto coral	<b>21</b>	1. Continuação dos trabalhos de jardinagem 2. Acção da água e do sabão na lavagem das roupas 3. Canto coral Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Aritmética 6. Doutrina moral e cristã
<b>9</b>	1. Continuação dos trabalhos de jardinagem 2. Repetição dos exercícios indicados na alínea 2 do sumário anterior 3. Lição de linguagem 4. Doutrina moral e cristã Intervalo 5. Lição de linguagem 6. Jogo de observação: o círculo recortado	<b>22</b>	1. Lição de linguagem 2. Aritmética 3. Jogo de actividade física: sentado ou de pé? 4. Canto coral Intervalo 5. Lição de linguagem 6. Jogo de educação sensorial

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>10</b>	1. Continuação dos trabalhos de jardinagem 2. Picagem em barro ou areia molhada 3. Cumprimento de ordens aproveitando as noções já aprendidas Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Desenho livre 6. Jogo de actividade física e de observação: marcha sobre um traçado	<b>23</b>	1. Aritmética 2. Lição de linguagem 3. Interpretação de gravuras Intervalo 4. Narração do conto 5. Modelação 6. Jogo de actividade física: “A raposa, a galinha e os pintainhos”
<b>11</b>	1. Doutrina moral e cristã 2. Lição de linguagem 3. Jogo de actividade física: correr, andar, pular e parar Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Educação sensorial	<b>24</b>	1. Exercício de actividade física e canto coral 2. Lição de linguagem 3. Desenho livre Intervalo 4. Aritmética 5. Lição de linguagem 6. Doutrina moral e cristã
<b>12</b>	1. Doutrina moral e cristã 2. Modelação 3. Noções práticas de higiene Intervalo 4. Noção de “longe” e de “perto” 5. Jogo de aplicação: “perto, perto...”, “longe, longe...” 6. Canto coral	<b>25</b>	1. Lição de linguagem 2. Canto coral Intervalo 3. Noção de “leve” e “pesado” 4. Aritmética 5. Desenho livre, baseado no assunto da alínea n.º 1
<b>13</b>	1. Actividade física 2. Canto coral 3. Noção de “grande” e “pequeno” Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Cumprimento de ordens 6. Doutrina moral e cristã	<b>26</b>	1. Lição de linguagem 2. Interpretação de gravuras Intervalo 3. Aritmética 4. Linguagem 5. Trabalhos manuais 6. Repetição da canção do sumário n.º 25

No sumário n.º 2 existe uma observação relativa à função educativa do intervalo, a saber: “O intervalo que durará cerca de meia hora (este, como todos os seguintes) destina-se a brincadeiras dos alunos, que, no entanto, serão sempre vigiados e orientados pelo professor. Não sendo um tempo lectivo, é, todavia, um óptimo meio de observação e educação, que o professor não pode deixar de aproveitar” (p.35). No sumário n.º 3 existe uma observação relativa ao Hino Nacional, designadamente: “Embora nos sumários seguintes não se faça mais referência ao Hino Nacional, o professor não deve esquecer-se que os dias lectivos se iniciarão e terminarão, sempre, com a sua entoação” (p.43). No sumário n.º 4 existe uma observação relativa à prática das formas de cumprimento, nomeadamente: “Nos sumários seguintes não se referirá a prática das formas de cumprimento, por já se terem indicado; contudo, elas devem ser praticadas diariamente (**Bom dia, senhor professor; até logo, senhor professor (...). Boa tarde senhor professor; até amanhã, senhor professor; boa noite, senhor professor**<sup>7</sup>”. No sumário n.º 8 existe uma observação relativa ao aproveitamento do momento da jardinagem para introduzir novos vocábulos (por exemplo rego e estrume) (p.83). Nos sumários n.º 12 e 21 existe uma observação relativa ao canto coral, sugerindo a utilização de canções acompanhadas com palmas correspondentes ao ritmo e com o emprego das sílabas *la* (a fechado) e *ra* (pronúncia como na palavra cara), respetivamente, para ginástica vocal (pp.121 e 213). No sumário n.º 15 existe uma observação relativa ao desenho livre, aconselhando que o professor sugira aos alunos aspetos relacionados com a visita efetuada nessa lição.

### 2.1.2. Descrição do 2.º volume

#### 2.1.2.1. Descrição geral

O 2.º volume abre com a Folha de Rosto ao que se seguem Considerações gerais, pp. 1-2. Relativamente ao corpo do volume 2, este está organizado em 29 lições, pp.3-362, que se iniciam com o Sumário da lição organizado por pontos e rematado por uma máxima, ao que se segue o Desenvolvimento de cada ponto indicado no sumário. Na parte final do volume existe a secção intitulada “Educação Feminina”, pp.363-379, constituída por: Higiene e ordem (Limpeza e arrumo da escola; Higiene do corpo); Higiene do vestuário (O lavar; o engomar); A boneca e o vestuário (A boneca de capim; o vestuário da boneca); Alimentação (Fruta ao natural; Bebidas; Limonadas e laranjadas; Sumo de tomate; Bebida de mamão; Leite de soja; Saladas; Banana seca; Produtos da horta).

Existe uma observação relativa à higiene do vestuário onde se indica que estas tarefas serão acompanhadas do ensino e prática da língua portuguesa. Bem como uma observação relativa ao vestuário da boneca onde se indica “O remate das cavas e decote é trabalho bastante difícil para a criança (...) atendendo a que a finalidade destas confecções não é meramente

<sup>7</sup> A negrito no original.

recreativa, mas sim o aproveitar a tendência das crianças para um fim educativo, deverá ser preocupação da professora que as confecções se encaminhem no sentido de um trabalho completo e relativamente perfeito. (...)”.

Relativamente à alimentação, para além de referirem como se preparam os sumos, etc., também são feitas observações sobre cuidados a ter com a alimentação para benefício da saúde e aproveitamento dos produtos regionais. Além disso, é de novo indicado que devem ser usadas expressões em língua portuguesa nas atividades propostas.

#### 2.1.2.2. Descrição detalhada

Nesta subsecção sintetizamos as partes que constituem o volume 2: Máximas e Sumários. As máximas que fecham cada sumário estão dispostas na tabela 4:

**Tabela 4** – Máximas do 2.º volume

<b>Sumário número</b>	<b>Máxima</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Máxima</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Máxima</b>
<b>27</b>	<i>Manda o professor, Obedeço com amor.</i>	<b>37</b>	<i>Servir a Pátria é honra; Fugir ao dever é desonra.</i>	<b>47</b>	<i>Nem mesmo a rir Se deve mentir.</i>
<b>28</b>	<i>Não basta saber, Procura fazer.</i>	<b>38</b>	<i>“Cumpre o teu dever, Aconteça o que acontecer”.</i>	<b>48</b>	<i>Não trocar nem vender O que não nos pertencer.</i>
<b>29</b>	<i>“Onde entra o sol Não entra o médico”</i>	<b>39</b>	<i>“Quem dá aos pobres Emprста a Deus.”</i>	<b>49</b>	<i>Quando um pobre encontrar Dou-lhe do que levar.</i>
<b>30</b>	<i>Roubar É contra Deus pecar</i>	<b>40</b>	<i>“O exemplo é o melhor dos mestres”</i>	<b>50</b>	<i>“Devagar se vai ao longe”.</i>
<b>31</b>	<i>Não há bandeira igual À Bandeira de Portugal!</i>	<b>41</b>	<i>Se o teu companheiro precisar, Não fiques sem o ajudar.</i>	<b>51</b>	<i>Deus auxilia Quem nele confia.</i>
<b>32</b>	<i>Não digas mal Do teu igual.</i>	<b>42</b>	<i>“Vale mais quem Deus ajuda Do que quem muito madruga”.</i>	<b>52</b>	<i>“Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo”.</i>

Sumário número	Máxima	Sumário número	Máxima	Sumário número	Máxima
33	<i>“O pouco com Deus é muito, O muito sem Deus é nada”</i>	43	<i>“Querer é poder.”</i>	53	<i>Se queres ganhar o teu pão, Nunca sejas mandrião.</i>
34	<i>Os animais bem tratados São amigos dedicados.</i>	44	<i>“Quem faz o que Deus manda Na graça de Deus anda”.</i>	54	<i>Quem trabalha bem Proveito tem.</i>
35	<i>Diz sempre a verdade, Se queres amizade.</i>	45	<i>“Não faças aos outros O que não queres que te façam a ti”.</i>	55	<i>Direi sempre com altivez: SOU PORTUGUÊS!</i>
36	<i>“Quem semeia bom grão Terá bom pão”.</i>	46	<i>“Faz o bem Sem olhar a quem”.</i>		

Os conteúdos a tratar são distribuídos pelas diversas lições como mostra a tabela 5:

**Tabela 5** – Sumários e conteúdos do 2.º volume

Sumário número	Conteúdos	Sumário número	Conteúdos
27	1. Canto coral 2. Lição de linguagem 3. Noção de “maior”, “menor” e “igual” 4. Doutrina e moral cristãs Intervalo (30 minutos) 5. O lugar das coisas: “em cima de” e “debaixo de” 6. Aritmética: contagem até 5. 7. Modelação (relacionada com o número anterior)	42	1. Aritmética: exercícios de composição e decomposição dos números 7 e 8, com insistência na subtração. 2. Lição de linguagem 3. Modelação livre Intervalo 4. Aritmética: noção prática da multiplicação (continuação) 5. Interpretação de gravuras 6. Desenho livre

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>28</b>	1. Aritmética: composição e decomposição do número 5 2. Lição de linguagem 3. Leitura e interpretação de gravuras Intervalo (30 minutos) 4. Lição de linguagem 5. O lugar das coisas (Emprego dos vocábulos: “aqui”, “aí” e “ali”) 6. Desenho livre	<b>43</b>	1. Lição de linguagem 2. Aritmética: composição e decomposição do número 9 3. Jogo sensorial Intervalo 4. Desenho livre ilustrando frases ditas 5. Jogo de actividade física: os potes (problemas em forma de jogo) 6. Canção
<b>29</b>	1. Canto coral 2. Lição de linguagem 3. Trabalhos manuais 4. Jogo: a marcha das rodas. Intervalo 5. Aritmética: contagem até 6; composição e decomposição 6. Modelação dos algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 7. Prática de higiene	<b>44</b>	1. Aritmética: contagem de 3 a 3, até 9 2. Lição de linguagem 3. Dobragem 4. Jogo de actividade física: corrida de obstáculos (consolidação da contagem de 3 a 3, até 9) Intervalo 5. Aritmética: noção prática da divisão 6. Doutrina moral e cristã 7. Desenho livre 8. Canto coral
<b>30</b>	1. Aritmética: o jogo das cadeirinhas 2. Lição de linguagem Intervalo 3. Narração do conto: “O piloto e o ladrão” 4. Jogo: Dramatização e reprodução da “voz” do cão 5. Interpretação de gravuras 6. Desenho	<b>45</b>	1. Jogo de actividade física: “os coelhos”. Divisão concretizada (continuação) 2. Canto Coral 3. Lição de linguagem Intervalo 4. Aritmética: noção prática da multiplicação (continuação) 5. Interpretação de gravuras 6. Desenho livre

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>31</b>	1. Aritmética: contagem até 7; composição e decomposição do número 7 2. Lição de linguagem 3. Trabalhos manuais Intervalo 3. Doutrina moral e cristã 4. As cores: o verde e o encarnado 5. Desenho	<b>46</b>	1. Aritmética: representação simbólica da adição, operação armada e operação indicada 2. Doutrina moral e cristã 3. Jogo: saltar à corda Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Modelação 6. Canção mimada
<b>32</b>	1. Lição de linguagem 2. Interpretação de gravuras 3. Desenho: reconhecimento das cores já ensinadas Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Aritmética: contagem até 8; composição e decomposição do número 8 6. Jogo: a corrida de obstáculos	<b>47</b>	1. Aritmética: representação simbólica da subtração, operação armada e operação indicada 2. Lição de linguagem: noção de “dentro” e “fora” 3. Canto coral Intervalo 4. Interpretação de gravuras 5. Desenho de comboios e de carrinhas 6. Jogo: a viagem de comboio
<b>33</b>	1. Aritmética: problemas concretizados 2. Emprego das formas: “eu”, “tu”, “ele”, “ela”, “nós”, “vós”, “eles”, “elas” 3. Doutrina moral e cristã Intervalo 4. Jogo de aritmética: avaliação rápida, à simples vista, de quantidades (de 1 a 4) 5. Desenho livre 6. Canto coral 7. Trabalhos manuais	<b>48</b>	1. Lição de ginástica n.º 2 2. Canto coral 3. Lição de aritmética: problemas ilustrados Intervalo 4. Noção de vender, comprar e trocar 5. Desenho sobre o assunto da lição anterior deste sumário 6. Trabalhos manuais

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>34</b>	1. Aritmética: contagem até 9; composição e decomposição do número 9 2. Interpretação de gravuras e narração do conto “O cão, a cabra e a galinha” 3. Desenho de imaginação Intervalo 4. Lição de linguagem 5. Jogo de actividade física: “Onde moras tu?” 6. Repetição da canção anterior	<b>49</b>	1. Lição de aritmética: representação simbólica da multiplicação, operação armada e operação indicada 2. Desenho 3. Canto coral Intervalo 4. Jogo: a corrida dos ovos 5. Lição de linguagem: as cores (azul, branca e preta) 6. Doutrina moral e cristã
<b>35</b>	1. Aritmética: jogo para contagem-recitação; identificação do algarismo com o número. 2. Representação algarismal dos números dígitos (em relação com as respectivas quantidades) 3. Lição de linguagem Intervalo 4. Exercício de actividade física: marcha para a frente e marcha para trás 5. Lição de linguagem 6. Dobragem	<b>50</b>	1. Jogo sensorial: variantes do jogo “Longe... longe; perto... perto” 2. Narração e interpretação de uma fábula 3. Desenho sobre o assunto da lição anterior 4. Canto coral Intervalo 5. Aritmética: problemas ilustrados 6. Trabalhos manuais 7. Jogo de actividade física: agarra a bola

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>36</b>	1. Trabalhos de jardinagem 2. Interpretação de gravuras e exercício de observação 3. Aritmética: noção de “nada” e “nenhum” 4. Dança de roda Intervalo 5. Aritmética: exercício de composição e decomposição do número 4; contagem de 2 em 2 6. Doutrina moral e cristã 7. Desenho de imaginação baseado no assunto da lição anterior	<b>51</b>	1. Canto coral 2. Lição de linguagem 3. Aritmética: problema ilustrado 4. Jogo de educação sensorial Intervalo 5. Aritmética: representação simbólica da divisão, operação armada e operação indicada 6. Interpretação de gravuras: comparação de grandezas 7. Modelação: Quatro cestos e oito goiabas (necessários à lição de aritmética do sumário seguinte)
<b>37</b>	1. Lição de linguagem 2. Aritmética: exercícios de composição e decomposição dos números 5 e 6 3. Dança da roda Intervalo 4. Problemas vividos (seguir as indicações dadas nas outras lições de problemas, agora com números diferentes) 5. Trabalhos manuais 6. Jogo: o gato empoleirado	<b>52</b>	1. Canto coral 2. Lição de linguagem 3. Leitura de imagens 4. Desenho de memória Intervalo 5. Aritmética: problemas concretizados (aplicação da divisão) 6. Doutrina moral e cristã 7. Jogo de educação sensorial

<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Sumário número</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>38</b>	1. Lição de linguagem 2. Aritmética: contagem de 2 a 2, até 6 3. Canto coral Intervalo 4. Aritmética: exercícios de composição e decomposição do número 4, com insistência na subtração. 5. Actividade física: “Subir” e “descer” 6. Respeito pelas árvores	<b>53</b>	1. Aritmética: problemas ilustrados 2. Lição de linguagem 3. Leitura de gravuras 4. Jogo de educação sensorial Intervalo 5. Aritmética: divisão com resto 6. Trabalhos manuais 7. Jogo de actividade física
<b>39</b>	1. Desenho livre, ilustrando frases ditas 2. Aritmética: exercícios de composição e decomposição dos números 7 e 8 3. Noções de linguagem: direita e esquerda Intervalo 4. Aritmética: o zero como símbolo da ausência de unidades. 5. Lição de linguagem 6. Trabalhos manuais 7. Jogo de observação: Quem falta?	<b>54</b>	1. Canto coral 2. Lição de linguagem 3. Desenho relacionado com a lição de linguagem anterior 4. Jogo de educação sensorial Intervalo 5. Aritmética: problemas ilustrados (divisão com resto) 6. Doutrina moral e cristã 7. Trabalhos manuais
<b>40</b>	1. Lição de ginástica n ° 1 2. Aritmética: exercícios de composição e decomposição dos números 5 e 6, com insistência na subtração. 3. Repetição breve de uma dança de roda ou de uma marcha mimada Intervalo 4. Aritmética: contagem de 2 a 2, até 8 5. Lição de linguagem 6. Interpretação de gravuras	<b>55<sup>8</sup></b>	1. Canto coral 2. Jogos de actividade física Intervalo 3. Chegada dos pais dos alunos à escola 4. Canto coral e jogos na presença dos pais dos alunos 5. Conversa com os alunos acerca da escola e do que nela aprenderam 6. Conselhos aos pais 7. Hino Nacional

<sup>8</sup> Esta lição é para executar apenas no último dia de aulas.

Sumário número	Conteúdos
41	1. Jogo de actividade física: corrida de obstáculos (prática da contagem de 2 em 2 até 8) 2. Aritmética: noção prática da multiplicação 3. Fábula e jogo sensorial 4. Desenho de imaginação Intervalo 5. Lição de linguagem 6. Doutrina e moral cristã 7. Canto coral

## 2.2. Organização e grafismo

O livro (constituído por dois volumes) não apresenta cores. É usado tipo de letra variado, quer em tamanho quer em forma. Apenas no 1.º volume existem (três) páginas manuscritas. Ao longo do texto e para ilustrar e complementar partes do mesmo, existem várias figuras (desenhos/esquemas).

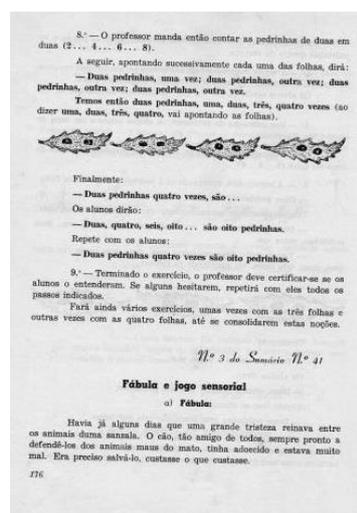
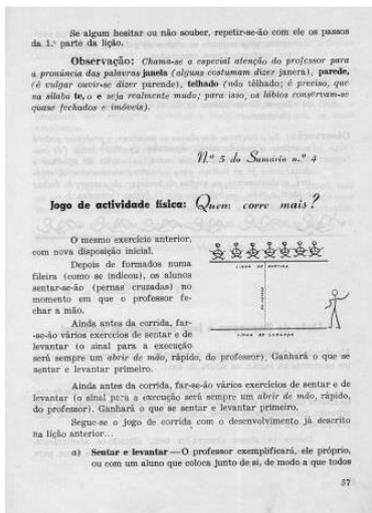
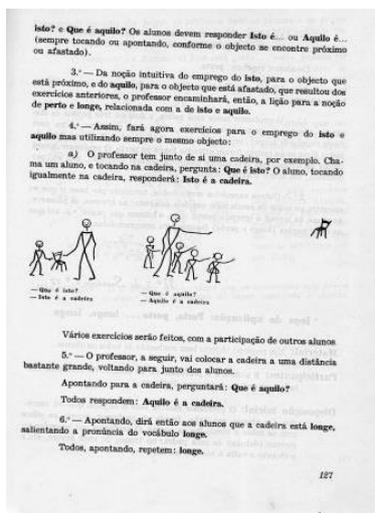


Figura 3 – Exemplos de desenhos/esquemas (p. 57, vol. 1, p. 127, vol. 1 e p. 176, vol. 2, respetivamente).

O texto está organizado em lições que abrem com uma página dedicada ao sumário e que tem aspeto diferente das restantes páginas de desenvolvimento da lição correspondente. O termo lição é usado com dois sentidos: a lição do dia que corresponde ao sumário proposto e toda a envolvente usada para a abordagem de um determinado item do sumário, por exemplo, lição de aritmética, lição de linguagem, jogos, canto coral, etc. Nas tabelas 3 e 5 estão registadas as áreas a abordar nessa lição e no sumário ainda se indica de forma resumida os tópicos específicos a tratar em cada área. Veja-se por exemplo os sumários apresentados na figura 4.

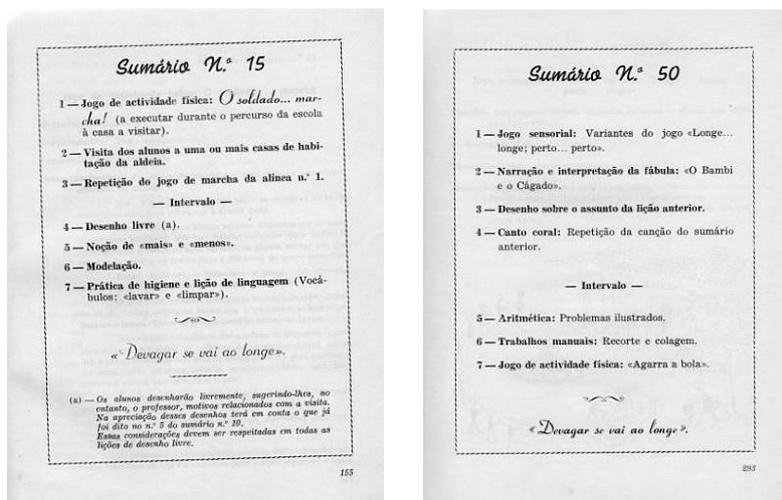


Figura 4 – Exemplos de sumários (p. 155, vol. 1 e p. 293, vol. 2, respetivamente).

O desenvolvimento de cada lição é feito de acordo com o sumário, referindo como título cada área a abordar e respetivos tópicos. O corpo do texto está organizado por pontos (1.º, 2.º, etc.) que servem para orientação do professor em relação ao discurso e atuação em sala de aula. De notar que em vários casos é apresentado um exemplo de possível diálogo entre professor e alunos (ver figura 5).

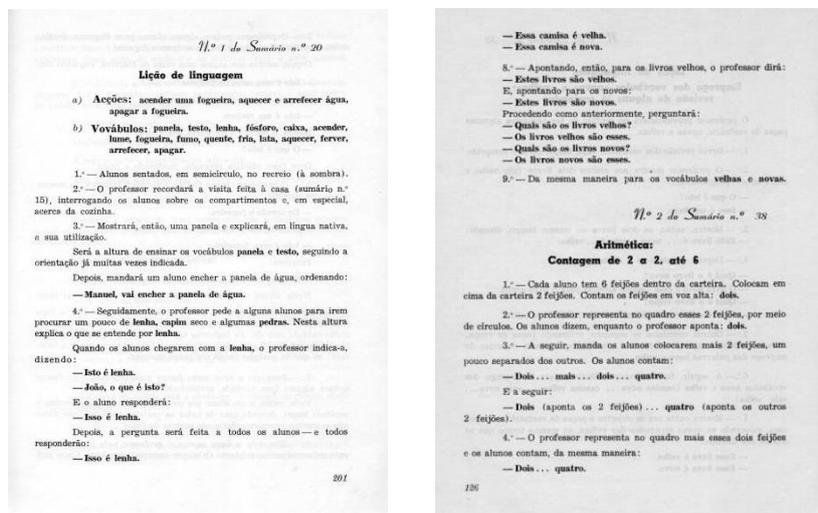
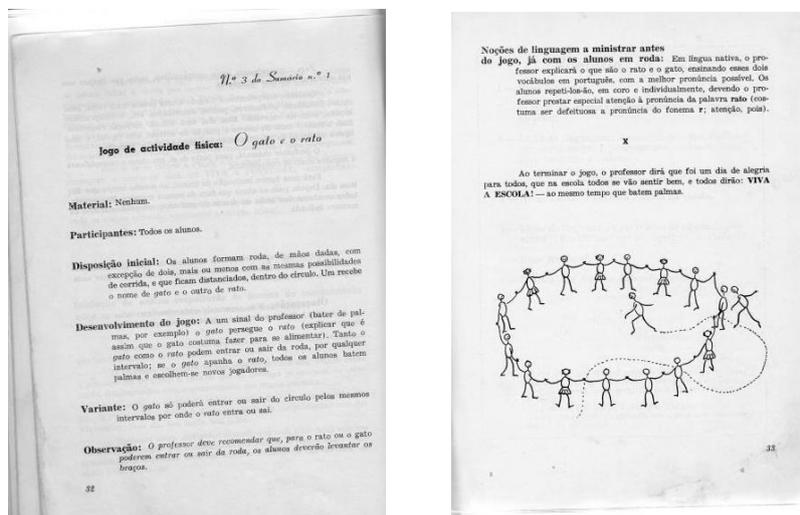


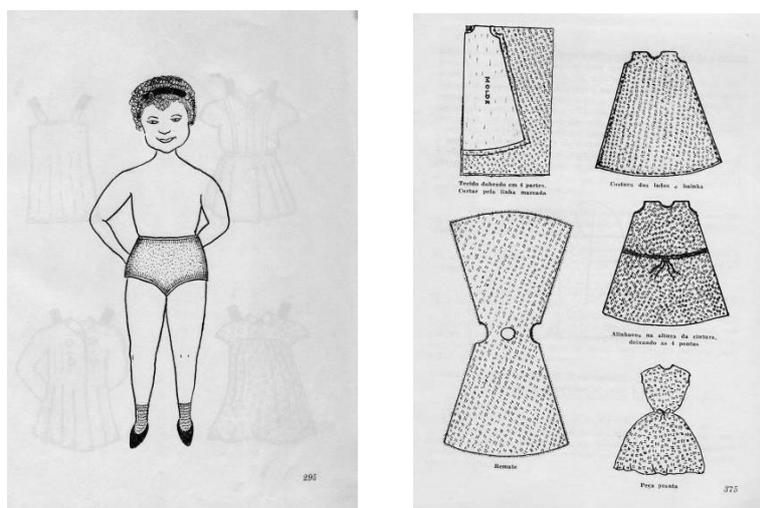
Figura 5 – Exemplo de página de desenvolvimento (p. 201, vol. 1 e p. 126, vol. 2, respetivamente)

Em alguns jogos, a organização da secção é diferente. É estruturada de acordo com os itens: material, participantes, disposição inicial e desenvolvimento. Por vezes, ainda aparecem observações e variantes, (ver figura 6).



**Figura 6** – Exemplo de páginas com apresentação de jogo de atividade (p. 201, vol. 1 e p. 126, vol. 2, respetivamente)

A secção “Educação feminina” existente no final de cada volume é destacada por uma página com essa designação a meio. Em termos de organização e grafismo segue o modelo já descrito. Tem a particularidade de, no 1.º volume, incluir o desenho de uma boneca e respetivo vestuário para recortar e, posteriormente, brincar e, no 2.º volume, desenhos de moldes de vestuário para as professoras adaptarem ao tamanho das bonecas a “vestir”, (ver figura 7).



**Figura 7** – Exemplo de uma boneca de papel e outra com moldes (p. 295, vol. 1 e p. 337, vol. 2, respetivamente)

### 2.3. *Análise dos dois volumes*

#### 2.3.1. *Análise concetual*

A organização do livro em lições numeradas e sequenciais significa que a abordagem dos conteúdos foi pensada de acordo com esse encadeamento. No entanto é salvaguardado no início do 1.º volume, nas Considerações Gerais sobre o Ensino, que cada lição proposta deverá ter a duração que cada professor entenda ser a adequada aos seus alunos, repetida sempre que necessário, ainda que de modo a lecionar todas as lições até ao final do ano letivo, como comprova a citação abaixo (pp. 22-23):

Um sumário será executado em tantos dias quantos os necessários para que a classe aprenda perfeitamente as respectivas lições, podendo umas ser repetidas mais do que outras... conforme a facilidade de aprendizagem das noções que das mesmas constam. (...) Repita, pois, as lições, como julgar conveniente, mas de modo a que, no ano lectivo, dê execução a todos os sumários<sup>9</sup>.

Os temas que se destacam ao longo do manual, a desenvolver com os alunos, são<sup>10</sup>: aritmética; atividades físicas; canto coral; desenho; doutrina moral e cristã; jogos; lição de linguagem; modelação e trabalhos manuais. Os quais vão sendo abordados ao longo das lições conforme entendimento do autor.

O autor dirige-se aos professores indicando com precisão e detalhe como estes devem atuar em cada momento. Inclui diálogos hipotéticos e imagens para exemplificar como deve ser a atuação do professor, a sequência a dar aos assuntos e a forma de dinamizar a aula. Sendo um livro de texto dedicado aos professores que vão ensinar alunos que pela primeira vez têm contacto com a escola e com uma nova língua (Língua Portuguesa), existe a preocupação ao longo do texto e, sobretudo no início, de gradualmente ir adaptando o aluno a este novo contexto social e suas regras.

#### 2.3.2. *Análise didático-cognitiva*

Nesta secção destacamos os aspetos didático-cognitivos identificados, nomeadamente, ambientes de aprendizagem, aprendizagem centrada no aluno, interdisciplinaridade, ensino experimental, material didático manipulável e planificação das aulas.

---

<sup>9</sup> A itálico no original.

<sup>10</sup> Listadas por ordem alfabética, por opção das autoras.

*i) Ambientes de aprendizagem.*

Os locais físicos destinados ao ensino e aprendizagem são: a sala de aula, o espaço ao ar livre junto à escola, o recreio, visitas nas proximidades da escola “(...) com o objectivo de os alunos aprenderem ou consolidarem noções elementares de agricultura, de construção de casas, do seu arranjo e higiene, da criação de animais, etc.” (p. 22, vol.1). É valorizada a utilização do ambiente ao ar livre como sendo a condição para uma melhor aprendizagem, visto que “É ao ar livre (...) onde as condições de observação e de trabalho, físico ou intelectual, são sempre as melhores” (p. 20, vol.1). A sala da aula é indicada para trabalhos que exijam manuseamento de certo material e o uso do quadro negro. As lições são tratadas durante a manhã e entre estas deve existir um pequeno intervalo de 5 a 10 minutos para os alunos arrumarem o material se for caso disso. Descansam e distraem-se calmamente, não saindo do local onde estão. Para além destes pequenos intervalos entre lições existe um intervalo de 30 minutos indicado em cada sumário, para os alunos brincarem no recreio. É sublinhada a importância da presença e vigilância do professor para corrigir “os defeitos que os alunos porventura revelem nas suas brincadeiras livres.” (p. 22, vol.1). As tardes são destinadas às visitas ou à consolidação das lições mais difíceis dadas durante a manhã.

*ii) Aprendizagem centrada no aluno.*

As orientações dadas aos professores têm sempre subjacente o aluno e as suas características. Por exemplo, no que respeita à duração da lição é dito que esta depende do interesse manifestado pelos alunos “condição indispensável à sua aprendizagem” (p. 21, vol. 1). Consequentemente é referido que o professor deve estar atento às reações dos alunos durante a lição para decidir como atuar em consonância. Para orientação é estabelecido o limite máximo de 40 minutos e mínimo de 10 minutos para cada lição. Destaca-se ainda a valorização da cultura e do ambiente dos alunos, recorrendo aos seus instrumentos musicais, aos alimentos, fauna e flora da região, etc.

*iii) Interdisciplinaridade.*

Ao longo do texto é notória a importância dada à interdisciplinaridade. Por exemplo, na lição de linguagem n.º 4, do sumário n.º 3, são abordados os vocábulos: cabeça, braço, mão, perna e pé. Posteriormente é efetuada a sua conexão com a moldagem do barro, ao construir um boneco, dando destaque às partes do corpo estudadas. Em relação aos vocábulos mesa, banco, cadeira, quadro e carteira abordados noutra lição de linguagem é feita a sua ligação com um jogo de verificação e consolidação em que os alunos têm de colocar a mão sobre o objeto cujo nome o professor pronuncia. São utilizados vários jogos para consolidação da

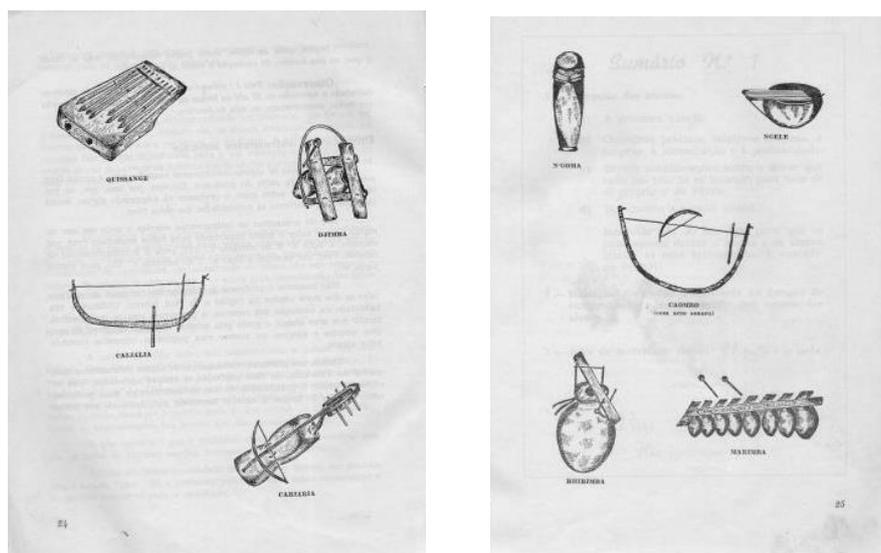
aprendizagem dos algarismos de 0 a 9, bem como lições de modelação onde treinam a escrita dos respetivos símbolos com barro, arame maleável e pauzinhos.

iv) *Ensino experimental.*

Uma das áreas do conhecimento que é tida em consideração é a educação sensorial. As atividades planeadas para este efeito envolvem jogos que apelam aos sentidos e à experimentação. Para além desta área específica, outras aprendizagens envolvem o ensino experimental, efetuando tarefas práticas, por exemplo no que respeita à limpeza e arranjo do recreio, mas principalmente às experiências ligadas às ciências naturais, à matemática e ao enriquecimento do vocabulário. Por exemplo, no n.º 2 do sumário n.º 14, pp.146-149, são abordadas as noções de “muito” e “pouco” apresentando para o efeito experiências que recorrem a milho, areia, barro, feijão, água, tinta, garrafas e outros recipientes. Também no n.º 5, do sumário n.º 22, pp. 231-233, são abordados novos vocábulos relacionados com as refeições. Para tal são dramatizadas ações como: “pôr a mesa”, “sentar à mesa”, “pegar na colher”, etc., “limpar a boca”, “levantar a mesa”, etc.

v) *Material didático manipulável.*

São vários os materiais sugeridos para serem usados pelo professor e alunos, os quais se constituem como materiais didáticos manipuláveis. Alguns desses materiais são os instrumentos musicais típicos da região e de fácil construção para que o próprio professor os possa fazer. Por exemplo: bombo e quissangue.



**Figura 8** – Exemplo de páginas com instrumentos musicais (pp. 24-25, vol.1)

Frutos existentes na região na respetiva altura do ano, por exemplo: banana, manga e laranja.

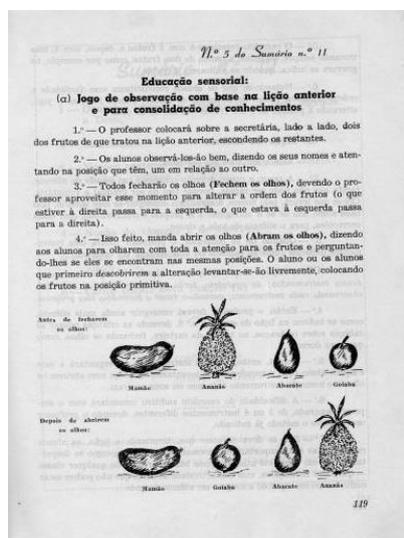


Figura 9 – Exemplo de páginas com frutos (p.119, vol. 1)

Corpo (dos alunos): Por exemplo numa das lições de linguagem dedicada ao ensino dos vocábulos cara, olho, boca, nariz, orelha e cabelo o professor utiliza um jogo para consolidação desta aprendizagem

Os alunos em círculo. O professor, no centro, apontará, em si, cada uma das partes do corpo ensinadas e perguntará: **Que é isto?**<sup>11</sup> Os alunos terão de apontar em si, rapidamente, dizendo a palavra correspondente. O que se enganar puxará a sua própria orelha..., apertará o nariz..., fechará e abrirá os olhos... (conforme o engano), pronunciando, pelo menos 3 vezes, a palavra respectiva. (p. 65, vol. 1)

Outros exemplos interessantes listam-se a seguir: desenhos picotados para completar; tabuletas com algarismos; corda não muito grossa com cerca de 7 metros; gravuras; papel (em particular bonecas de papel e respetivo vestuário) de jornal, de embrulho, cartolinas; barro para moldar; lenços; areia molhada; bancos; cadeiras; mesas; lápis; milho; feijões; água; tinta; garrafas e outros recipientes; bolas; paus, pedras; folhas de plantas e árvores; conchas e muitos outros objetos existentes no meio.

<sup>11</sup> A negrito no original

*vi) Planificação das aulas.*

A preparação prévia das lições é considerada fundamental para o bom funcionamento das mesmas. Em particular, é destacada a importância de preparar o material necessário para as lições com antecedência para que a mesma decorra com tranquilidade e sem perda de tempo ou ritmo de trabalho.

*2.3.3. Análise fenomenológica*

Tal como Monteiro e Monteiro (2011) referem, nesta época em Portugal existia um corpo doutrinal subjacente ao livro de leitura “À cabeça (...) surge o omnipresente trinómio “Deus, Pátria, Família” ” que também reconhecemos neste livro de formação de professores, como comprova a citação seguinte: “Ensinar a amar a Deus para melhor servir a Pátria, elevando cada vez mais alto o nome de Portugal – é, sem dúvida, uma das grandes finalidades da nossa Escola.” (p. 11, vol. 1)

Dado o contexto político da época, existiam certas rotinas que tinham de ser cumpridas pelos professores, entre elas a entoação, em posição de sentido, do Hino Nacional no início e no final do dia escolar para “(...) criar logo de início, no espírito da criança, um sentido de respeito e patriotismo.” (p. 37, vol. 1). O “Decálogo do bom monitor” é exemplo claro dos princípios que o contexto político e social defendia. Outro aspeto a salientar neste contexto é o da existência de uma máxima no final de cada sumário (ver tabelas 2 e 4) com a indicação da sua função: “(...) deve ser dito, em voz alta, pelo professor e pelos alunos, no princípio e no fim do dia lectivo. Antes de o fazer decorar, o professor deverá dar uma breve explicação sobre o seu significado, de modo a que, na realidade, todos os alunos o compreendam. (...) será sempre dito em Língua Portuguesa (...).” (p.19, vol.1). De referir que a máxima seria repetida no decorrer da lição caso se relacionasse com o assunto. É dada relevância à educação moral, entendendo-a como matriz de comportamento quer dos alunos quer do professor. Reforçando que é pelo exemplo que o professor levará os alunos a aprender a religião e a moral. São dadas indicações ao professor sobre o modo de proceder no que refere à educação sanitária dos alunos, explicando que deve estar atento à higiene e saúde das crianças, embora os deva alertar para esses aspetos de modo discreto e subtil para não causar perturbação psicológica à criança. O espaço explícito dedicado à educação feminina é, também, reflexo do contexto social e político da época e da forte distinção do género que era veiculada. O facto de os alunos serem nativos de Angola e terem língua, cultura e ambiente diferente dos de Portugal continental é tido em conta pelo autor, indicando que devem ser efetuadas explicações na língua nativa, devem ser

usados os instrumentos musicais, os alimentos, os objetos, as plantas, etc. do contexto das crianças, ainda que se pretenda que, gradualmente, vão adquirindo proficiência no uso da língua portuguesa e conhecimento de aspetos da cultura portuguesa.

### 3. Notas finais

Reconhecemos, na abordagem dos conteúdos, orientações didáticas muito diferentes das usadas no continente e vanguardistas para o contexto português.

Excluindo os aspetos intrinsecamente ligados às características da educação do Estado Novo (por exemplo, aspetos patrióticos, morais e religiosos, distinção de género, etc.) entendemos que a abordagem didática dos conteúdos é adequada e atual, constituindo-se este livro como um bom elemento de trabalho para o professor do Ensino Pré-escolar e do 1.º ano do Ensino Básico.

Sendo um livro dirigido ao professor é clara a preocupação em focar os diferentes aspetos que o professor deve ter em conta nas várias etapas do seu trabalho, designadamente, na preparação das lições, na implementação das mesmas e na avaliação do ensino e da aprendizagem de modo a modificar/ajustar o plano de aula a imprevistos e a repetir ou trabalhar de outro modo aspetos menos conseguidos numa primeira abordagem.

### Referências

COSTA, C., LOPES, I., NASCIMENTO, M.M.S. & CATARINO, P. (2012) “O ensino de Matemática no Ensino Primário, no séc. XX: uma escola, em contexto rural, no Norte de Portugal”. En: P.L. Moreno Martínez, y A.S. Vicente (eds.), *Atas do III Fórum Ibérico de Museologia da Educação*. Mércia, 211-225.

DIRECÇÃO PROVINCIAL DOS SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO (1962) *Didáctica das Lições do 1.º ano do ensino primário rural*. Livro do Professor. Luanda, Oficinas Gráficas ABC, Volumes 1 e 2.

FERNÁNDEZ, C. (2011) “Análisis de temas em los libros de texto de matemáticas. Características de un instrumento para la actividad profesional del profesor de matemáticas”. *UNO*, 56, 77-85.

GOROSTIZA, J. R. de G., BALSERA, P. D., MURGIÓNDO, J. E. & FERNÁNDEZ, J. S. (2013) “Los libros de texto de matemáticas del bachirellato en el periodo 1970-2005”. *Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa*, 16 (2), 245-276. <https://doi.org/10.12802/relime.13.1624>

MONTEIRO, P. & MONTEIRO, R. (2011) *Novíssimo Livro de Leitura*. Santa Maria da Feira, Lápis de Memórias.

MONTEERRUBIO, M. C. & ORTEGA, T. (2011) “Diseño y aplicación de instrumentos de análisis y valoración de textos escolares de matemáticas”. *PNA*, 5 (3), 105-127.

PONTE, J. P. (2004) “As equações nos manuais escolares”. *Revista Brasileira de História da Matemática*, 4 (8), 149-170.

SIERRA-VÁSQUEZ, M., GONZÁLEZ-ASTUDILLO, M. T., & LÓPEZ-ESTEBAN, C. (2002) “El concepto de continuidad en los manuales españoles de enseñanza secundaria de la segunda mitad del siglo XX”. *Educación Matemática*, 14.